

Histórico

Um dos primeiros colonizadores da região foi JOÃO BARBOSA DE BARROS morador da fazenda Quixabeira, tendo como vizinhos: Manoel Nunes e Virgílio Alves Cantarelli.

O local onde está instalada hoje a cidade foi doada ao patrimônio de São João Batista por um seu devoto: JOÃO BARBOSA DE BARROS.

Em 1901 chegou ao município de Manissobal, Elizeu Campos, paraibano de Misericórdia, e em 1906 casou com Ana de Carvalho Campos, filha de João Barbosa de Barros, indo morar no povoado existente na Fazenda Várzea do Tiro, retirando-se dali graças a uma ação de despejo impetrada pelo proprietário da Fazenda contra todos os habitantes do povoado. Na ocasião o Capitão Elizeu Campos convocou a todos para a próxima feira que seria realizada na Fazenda de seu sogro, sob a sombra de um frondoso Trapiá, hoje o cruzamento das Ruas: João Barbosa, Francisco Pires, Tiburtino de Carvalho e Cap. Elizeu Campos.

Em 1915 foi construída a 1º casa de tijolo pelo Cap. Elizeu Campos, e elevada à categoria de vila.

O nome Queixada foi dado a vila, em virtude da morte de um selvagem porco Queixada, a poucos metros da vila.

Em 1918 em virtude de uma questão entre as famílias, Pereira e Carvalho o Cap. Elizeu Campos retirou-se para o município de Triunfo.

Em 1932 o Cap. Elizeu voltou à vila e com auxílio de populares construiu a Igreja de São João Batista, tendo como vigário o padre Manoel Gomes. A paróquia foi criada a 09-06-1968. O município foi criado em 20 de novembro de 1958, pela lei estadual nº 3234.

O atual município de Mirandiba, teve 3 denominações:

1º) Vila Queixada (devido ao porco selvagem morto na ocasião).

2º) São João dos Campos (João em homenagem ao doador e Campos ao fundador)

3º) Mirandiba (Nome indígena que significa PORCO QUEIXADA, nome dado pelo jornalista Mario Melo)

Gentílico: mirandibense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São João de Campos, pela lei municipal nº 5, de 18-03-1908, subordinado ao município de Belmonte.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de São João de Campos, figura no município de Belmonte.

Pela lei municipal 04-01-1918, o distrito de São João de Campos foi extinto, sendo seu território anexado ao município de Belmonte. .

Pela lei municipal nº 26 de 10-07-1920, o distrito é recriado com a mesma denominação.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de São João de Campos figura no município de Belmonte.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, o distrito de São João de Campos passou a denominar-se Mirandiba.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Mirandiba, figura no município de Belmonte.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Belmonte passou a denominar-se Manissobal.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o distrito de Marandiba, figura no município de Manissobal.

Pela lei estadual nº 1770, de 07-12-1953, o município de Manissobal passou a denominar-se São João de Belmonte.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o distrito de Mirandiba figura no município de São João de Belmonte.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação Mirandiba, pela lei estadual nº 3234, de 20-10-1958, desmembrado do município de São José de Belmonte. Sede no antigo distrito de Mirandiba. Constituído de 2 distritos: Mirandiba e Tupanaci, ambos desmembrados do município de São José de Belmonte. Instalado em 01-03-1962.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Mirandiba e Tupanaci.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

São João de Campos para Mirandiba, alterado pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938.